



EMPATIA NA SAÚDE

A empatia requer um entendimento interpessoal, que envolve inferência, simulação ou a vivência direta dos pensamentos e das emoções de outra pessoa.

O QUE É EMPATIA TERAPÊUTICA?

A empatia terapêutica requer compreensão e uma ação terapêutica dirigida à superação de problemas, envolvendo:

- Tentativa de entender a situação, os sentimentos e a perspectiva do paciente, ao mesmo tempo em que se reconhece as dificuldades em se colocar no seu lugar.
- Comunicação desse entendimento, que pode ser verificado ao testar-se a sua acurácia.
- Atuação com base nesse entendimento, de forma a assegurar o bem-estar do paciente.

DIMENSÕES DA EMPATIA



Empatia Cognitiva

É a tomada da perspectiva do outro e a compreensão do seu ponto de vista.



Empatia Emocional

É a percepção de que podemos sentir aquilo que o outro sente.



Preocupação empática

É a motivação interior que move alguém a responder e a expressar a urgência do cuidado relativo ao bem-estar de outra pessoa.

NOVO PARADIGMA DA EMPATIA TERAPÉUTICA NOS CUIDADOS EM SAÚDE ENVOLVE:

- O entendimento da comunicação empática entre paciente e profissional de saúde como uma intervenção efetiva por si só.
- A afirmação de que a consulta empática é central para uma prática baseada em evidências.
- A consideração da experiência e da visão do paciente como parte da tomada de decisão compartilhada.
- A utilização pela equipe de saúde da empatia em suas interações entre si e a crença de que o sistema de saúde tem como foco a saúde e o bem-estar dos membros da equipe.

BENEFÍCIOS DA EMPATIA TERAPÉUTICA

PARA OS PACIENTES

Maior adesão ao tratamento

Redução da dor e do stress

Maior satisfação, esperança e confiança

Diminuição das complicações da doença

PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Aprimoramento da competência clínica

Aumento do bem-estar

Redução do burnout e do absenteísmo

Maior satisfação com o trabalho

PRÁTICAS QUE INCREMENTAM A EMPATIA TERAPÊUTICA

- Adotar tempo suficiente para entender a história do paciente.
- Falar sobre assuntos gerais.
- Oferecer encorajamento.
- Dar sinais verbais de que o paciente está sendo compreendido (hmm, ahh, etc.)
- Estar fisicamente engajado (gestos, contato visual, toque apropriado).
- Ser caloroso durante a consulta.

BARREIRAS QUE IMPEDEM A EMPATIA TERAPÊUTICA

- Falta de tempo, apoio e equipe.
- Foco em métricas e na eficiência.
- Cultura de trabalho negativa.
- Stress e burnout.
- Situações clínicas complexas.



REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DO PACIENTE. Temas em Direito do Paciente – Volume I. Ponta Grossa: Atenas, 2021.

BIKKER, Annemieke P.; COTTON, Philip; MERCER, Stewart W. Embracing empathy in healthcare. London: Radcliffe, 2014.

HOWICK, J; REES, S. Overthrowing barriers to empathy in healthcare: empathy in the age of the Internet, Journal of the Royal Society of Medicine, 2017.

_____. The friendly relationship between therapeutic empathy and person-centred care. European Journal for Person Centred Healthcare, 2019.

MERCER SW, REYNOLDS WJ. Empathy and quality of care. Br J Gen Pract.2002;52(Suppl): S9–S12.

RIESS, Helen. The Empathy Effect: Seven Neuroscience-Based Keys for Transforming the Way We Live, Love, Work, and Connect Across, 2018.